A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quarta-feira, 14 de Março de 1923 | NUM. 54

A missão Pearse e o futuro da producção algodoeira no Brasil

A commissão chefiada pelo sr. Arno Pearse, e que veiu ao Brasil por delegação da «International Cotton Federation», despertou tão grande interesse nos nossos meios agricolas e industriaes, que convém analysar, em breves linhas, o que tem sido a acção dessa importante associação, no tocante á industria e á producção algodoeira no mundo, e o que podemos esperar do empenho demonstrado por ella em relação ao nosso paiz como productor de algodão.

Não póde deixar de ser da mais alta significação para nós a resolução tomada por aquella corporação de mandar estudar por especialista de tal nomeada as possibilidades que o Brasil offerece ao desenvolvimento da producção algodoeira, pois demonstra isso o vivo desejo de secundar os nossos esforços, como já o fizera na India e no Egypto, de modo que possamos occupar posição condigna ao lado desses paizes, que, graças aos seus esforços e conselhos, tanto augmentaram e aperfeiçoaram a cultura da preciosa malvacea.

As conferencias, realizadas pelo chefe da missão, depois de visitar os varios Estados do Brasil, e nas quaes se deparam tantos conselhos uteis e tantas observações sobre a excellencia das nossas condições naturaes, para sermos um dos maiores fornecedores daquella valiosa fibra, traduzem bem o espirito que presidiu á escolha dos membros da missão, cujos fructos serão mais copiosos para nós do que para os proprios paizes representados na citada corporação internacional, se nos não quedarmos na indifferença, que nos é habitual, deante dos casos mais graves da nossa vida economica.

Repare-se no contraste de procedimento. Quando todos aqui estavam descoroçoados com a baixa dos preços do algodão, chegava a commissão internacional incumbida de estudar os meios de augmentar a sua producção no Brasil. Parecia um contrasenso, mas, antes mesmo de regressar ella á Europa, já as cotações do algodão conseguiam alta sensivel, que só tende a accentuar-se.

E' que a Federação vem ha longos annos reunindo os elementos necessarios sobre a marcha da producção e do consumo do algodão no mundo e não se illudia sobre a quéda subita dos preços, que se não poderiam manter baixos por muito tempo, visto que, sendo inferiores ao custo de producção nos Estados Unidos e no Egypto, accarretariam a reducção immediata da producção nesses paizes, além da repercussão que haviam de exercer sobre a expansão do consumo.

Tem sido um dos maiores males o alheiamento em que vivemos das condições universaes de producção e de consumo para os principaes generos do paiz, e, a proposito do algodão, já em 1916, assim me pronunciava eu em entrevista dada ao «Jornal do Commercio»:

«A experiencia de todos os paizes mostra que, sem inqueritos minuciosos e repetidos, não se logram vantagens permanentes em tal ramo de actividade, sempre sujeito a influencias complexas e variaveis. Era por isso que, antes da guerra, todas as nações interessadas na producção algodoeira concorriam aos congressos, que se realizavam annualmente, por iniciativa da «International Cotton Federation», e nos quaes se analysavam e discutiam os dados relativos ao assumpto, reunidos com o maior escrupulo e procedentes das varias partes do mundo, approvando-se conclusões de grande interesse, que influiram sensivelmente sobre a attitude dos productores de algodão, maximé nos Estados Unidos, no Egypto e na India.

«Os inqueritos especiaes, feitos *de visu* pelos membros da Federação nesses paizes, ministram ensinamentos preciosos para nós». *O Brasil, infelizmente, nunca se interessou pelos trabalhos desses congressos, onde se grupavam innumeros especialistas e cujas suggestões orientavam os capitalistas europeus, que se propunham a applicar haveres na cultura do algodão.*»

Foi, pois, com viva satisfação que acompanhei os actos do govêrno tendentes a nos pôr em contacto com a Federação Internacional do Algodão, visto que estaremos, por seu intermedio, bem orientados sobre o que nos cumpre fazer em materia da producção algodoeira.

Para se avaliar o interesse que ligam os industriaes inglezes á multiplicação dos centros productores da preciosa malvacea, a fim de obviarem os inconvenientes multiplos do monopolio que possuem, no particular, os Estados Unidos, e que lhes tem occasionado, a revezes, prejuizos de não pequena monta, reproduzo aqui o seguinte trecho de Todd, cuja auctoridade é incontestavel: «It may seem paradoxical in view of the persistent outcry of the cotton trade against high prices during the last ten or fifteen years, yet it is nevertheles true that, from the point of view of the supply of raw material, *the greatest danger to the cotton trade just now as too low prices*». Esta phrase, em que se declara *serem os baixos preços o maior perigo para o commercio do algodão* foi escripta em relação á crise de preços, que se produziu logo após a declaração da guerra em 1914, e é de inteiro cabimento ainda agora. Por ahi se vê que os industriaes inglezes estão convencidos de que, sem preços elevados, não é possivel alargar a área de plantio do algodão nos paizes em que essa cultura é incipiente.

Mas, não se trata sómente de elevação transitoria, como a especulação tanta vez se compraz em promover, para desanimar, com a quéda repentina dos preços, os esforços dos que tentam iniciar esse ramo da lavoura: o que pretende a Federação Internacional é a *estabilisação dos preços do algodão pela creação de uma reserva internacional desse producto*, formada nas épocas de safras excessivas, para supprir as deficiencias dos máos annos. Constitúe um dos pontos capitaes do seu programma a realização desse objectivo, tão calorosamente propugnado por sir Charles W. Macara, ha longos annos. Em publicação recente, inserta na *Révue E'conomique Internacionale*, assignalava elle os esforços que envidára nesse sentido: «Como presidente da Federação Internacional do Algodão, um dos pontos que mais chamaram a minha attenção, desde que tomei posse desse cargo, foi obter o equilibrio, na medida do possivel, da materia prima entre os annos de colheita abundante e os de colheita deficiente.

«Reflecti detidamente sobre o assumpto e cheguei á conclusão de que o melhor meio de resolver a difficuldade estava em crear uma reserva de algodão com a producção dos annos em que a colheita fosse insufficiente ás necessidades das fabricas. O momento ideal para a realização deste projecto foi precisamente o da declaração da guerra. Os Estados-Unidos acabavam de ter a maior safra até então verificada, e a Allemanha e a Austria haviam cessado de figurar entre os consumidores. Propuz aos govêrnos dos Estados-Unidos e da Inglaterra a compra do algodão habitualmente consumido naquelles paizes, a fim de se constituir uma reserva no interesse dos consumidores e dos productores.

«Além disso, suggeri que convirla entregar a execução do plano a pessôas que estivessem habituadas a operar nesse ramo de negocio. Nada se fez.

«Qual foi o resultado? O resultado immediato foi que o algodão baixou de 7. 5 a 4 pence a libra, causando enorme prejuizo a todos os que estavam ligados a essa industria.

«Calcula-se que os productores perderam 90.000.000 de libras esterlinas, e o algodão americano subiu, desde então, de 10 a 90 libras esterlinas por fardo.

Esperamos ainda a creação de uma reserva de algodão.

«Supposto que tal suggestão houvesse sido realizada, que se teria produzido?

«Em primeiro logar, a offerta de materia prima ficaria estabilizada dentro de certos limites. Ter-se-ia comprado e armazenado, sob a vigilancia dos govêrnos dos Estados Unidos e da Inglaterra, uma reserva de 3 a 4.000.000 de fardos. Entregando-a ao consumo por partes, quando se fizesse precisa, a especulação sobre a materia prima annular-se-ia, ou pelo menos, diminuiria consideravelmente».

Não ha parte do programma da Federação mais importante para nós do que a da creação da reserva internacional do algodão, com a consequente estabilização dos preços em nivel remunerador, pois que nada influe de modo tão pernicioso sobre o moral dos nossos lavradores, privados ainda do conforto do espirito de solidariedade, como a incerteza nos preços de venda dos seus productos. Sabem elles que, com a falta de organização do credito no nosso paiz, não poderão dispôr de meios para preparar e custear as suas safras com a prespectiva de máos preços, e facilmente desanimam, abandonando alguns, de vez, o ramo da lavoura a que se dedicavam.

Ora, para que o algodão adquira no Brasil a importancia que occupa na vida economica dos Estados-Unidos, é indipensavel fixar as nossas populações do interior na exploração dessa cultura, e attrahir para ella a applicação de grandes capitaes, o que não será possivel conseguir, de prompto, sem a estabilidade nas cotações preconizada pela Federação e já posta em pratica, sob a fórma de preços minimos nas colonias inglezas.

Miguel Calmon

O dia em palacio

Durante o expediente de hontem do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, compareceram em palacio os srs. drs. Ascendino Cunha, Carlos D. Fernandes, Luns Pedrosa, Octavio Novaes, Alpheu Rosas e Teixeira de Vasconcellos, cel. Ignacio Evaristo e commandante João Florencio.

✱

Manifestação ao sr. dr. Solon de Lucena

Homenagem do operariado ao sr. presidente do Estado

Em reunião realizada ante-hontem na séde da Mechanica, ficou deliberado que o operariado da capital promoverá, proximamente, ao sr. presidente Solon de Lucena, u'a manifestação de sympathia, a qual occorrerá logo que s. exc. regresse de sua villegiatura em Bananeiras.

Essa manifestação terá caracter imponente, associando-se a ella todas as sociedades de proletarios existentes na capital, devendo tambem vir de Cabedello e Santa Rita numerosas representações do pessoal das fabricas e usinas existentes nesses logares.

Estão á frente da festa em projecto os srs. drs. Pedro Ulysses de Carvalho, Julio Martins, Francisco de Assis, Minervino Feitosa, Joaquim Claudino, João Cancio da Silva, João Belizio, José Maria Ramos Bezerra e Francisco Salles, pelo Centro Politico Operario; Isidro Ramalho, pela União Operaria; Manuel Monteiro, pela União Beneficente de O. e Trabalhadores; João Dyonisio, Alfrêdo Barrêto, Francisco Lema, Manuel Maria de Figueirêdo, José Justino, João Feitosa, João F. dos Santos e José Cavalcanti pela União Familia Barreirense.

Conselheiro Ruy Barbosa

O sr. senador Antonio Massa, nosso operoso representante no Congresso Nacional, ao ter conhecimento da morte do eminente jurisconsulto o sr. conselheiro Ruy Barbosa, enviou ao chefe da nação, ao ministro do Exterior e outras altas personalidades da Republica, telegrammas de condolencias pela desapparição objectiva do inclito brasileiro.

Em resposta dessas mensagens de pesar, o illustre congressista parahybano recebeu os seguintes despachos:

«Rio, 6—Senador Antonio Massa—Parahyba. Agradeço e retribuo suas palavras com que expirmiu nesta hora o luto para a patria brasileira, o pesar causado pela pela morte de Ruy Barbosa. Cumprimentos attenciosos—ARTHUR BERNARDES.»

«Rio, 7—Senador Antonio Massa—Parahyba. Agradeço telegramma v. exc apresentando pesames fallecimento conselheiro Ruy Barbosa. FELIX PACHECO.»

—

A mocidade do Instituto Bananeirense, da cidade de Bananeiras, pelo seu orgam que, é o Gremio Civico-litterario Coêlho Netto, prestou a 11 do corrente uma commovedora homenagem á memoria do glorioso brasileiro conselheiro Ruy Barbosa. Reunindo-se em sessão extraordinaria, aquella novel associação de estudantes fez lavrar em sua acta um voto excepcional de pesar pela morte do illustre homem cujo desapparecimento foi uma perda irreparavel para a nossa patria.

Fez o elogio funebre de Ruy Barbosa o talentoso bacharel Pedro Anisio Maia, professor daquella casa de ensino e cuja oração foi uma verdadeira prelecção de civismo.

✱

Variedades pittorescas

Perto de Copenhague ha dois lagos separados por um isthmo de 35 metros, sendo necessario, portanto, para os atravessar, uma baldeação.

O govêrno dinamarquez, para economisar tempo e trabalho, acaba de comprar pela quantia de 11.000 corôas um curioso engenho—o barco amphibio—de invento do engenheiro sueco Lector Magrell.

O «Cysne», como já foi designado, é um pequeno vapor de 13m,80 de comprimento, podendo transportar até 70 passageiros e necessitando apenas de um metro dagua para navegar.

O que constitue originalidade nessa embarcação são dois pares de rodas collocadas na base e supportadas por fortes vigas dispostas internamente, funccionando como motoras as da frente; estas rodas permittem-lhe a locomoção em terra sobre uma via ferrea de 1m,25 de bitola.

Ao se approximar de terra, um machinismo interno acciona as rodas, fazendo a barca subir uma rampa e caminhar até o outro lado do isthmo; ahi encontra-se uma rampa descendente por onde o barco amphibio passa para as aguas do segundo lago.

—

Noticiam os jornaes do Rio que está em mãos do sr. Consultor Geral da Republica um documento verdadeiramente interessante. Trata-se de uma reclamação de frei Ignacio Hinte, prior do Convento de Santo Antonio, na Bahia, no sentido do Ministerio da Guerra mandar pagar o soldo em atrazo, do milagroso santo.

Pouca gente saberá que o glorioso santo fez carreira militar no Exercito brasileiro, sendo hoje o decano de todos os officiaes reformados.

Santo Antonio deve a sua longa carreira a feitos memoraveis. Assim é que a Carta Régia, de 21 de março de 1711, o confirmava no posto de capitão, «pois Santo Antonio intercedeu aos céos e muito ajudou, por isso, a derrota dos francezes de Duclerc.» Por alvará de 14 de julho de 1810, noventa e nove annos depois, a santa imagem foi promovida a sargento-mór de infantaria, «em vista da paz que o céo se dignou conceder á monarchia portugueza». Um outro decreto, de 26 de julho de 1814, o promoveu a tenente-coronel.

A Republica lhe reconheceu os direitos sagrados ao soldo da patente. O Marechal Floriano, por exemplo, em aviso de 15 de outubro de 1890, declarou que, «emquanto não fôr annullado o decreto de 26 de julho de 1814, que conferiu o posto de tenente-coronel á imagem de Santo Antonio, deve-se continuar a abonar o soldo a que tem direito e que até agora tem sido pago».

O sr. Marechal Dantas Barrêto não pensava do mesmo modo, e mandou suspender, em 1911, quando ministro, o pagamento do soldo.

Capitania do Porto

Em nome do govêrno do Estado, o nosso distincto confrade sr. Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia, cumprimentou hontem ao sr. capitão Carlos Soares Filho, ultimamente empossado no cargo de capitão do porto deste Estado.

✱

Registo

FEZ ANNOS HONTEM:—A pequena Maria de Lourdes Barbosa, filha do sr. José Barbosa, negociante nesta praça.

—

Defluiu hontem a data anniversaria da pequena Nereide, graciosa filhinha do sr. José de Medeiros Correia, commerciante de nossa praça, e de sua exma. consorte d. Cadinha Mulatinho Medeiros Correia.

Por esse feliz evento, tanto a natalicíante como seus dignos progenitores, fôram muito cumprimentados.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. cel. Antonio Mendes Ribeiro, capitalista e proprietario nesta praça.

—

O menino Arnaud, filho do sr. Engenio Bezerra, operario das nossas officinas.

—

O pequeno Edgard, filho do sr. Antonio Costa, socio da acreditada firma Costa & Irmão, e de sua digna consorte d. Amelia Costa.

Por esse motivo, será offerecido um jantar intimo ás pessôas de suas relações de amizade.

—

ESPONSAES:—Na cidade de Cajazeiras, promettaram-se em casamento, em dias do p. passado mez, o sr. Deomidio Cartaxo, commerciante alli, e a gentil senhorita Amelia Braga, da melhor sociedade local.

—

VIAJANTES:—Regressa hoje a a Soledade o engenheiro agronomo José Camargo Cabral, chefe da estação experimental de Pendencia, naquelle municipio.

—

Encontra-se nesta capital a sra. d. Leopoldina Cruz de Araújo, esposa do sr. major José Tito de Araújo, commerciante em Riachão, municipio do Ingá.

—

Chegou ante-hontem de Alagôa Grande, assumindo o cargo de chefe da sala technica do 4.° districto das Obras Contra as Sêccas, o sr. dr. Moreira Reis.

—

Em automovel, segue hoje para Areia o major Manuel José da Silva.

—

Encontra-se nesta cidade o major João Rodrigues de Oliveira, commerciante em Areia.

—

A bordo do *João Alfrêdo*, chegou hontem a esta cidade, vindo de Cajazeiras, o joven Amaro de Lyra Cesar, estudante de humanidades do Lyceu Parahybano.

—

Acha-se nesta capital, devendo demorar-se alguns dias, o major Francisco da Cunha Pimentel, agricultor e commerciante em Cuité de Guarabira.

—

Regressa hoje a Patos, via Recife, o major Antonio Fragoso, commerciante naquella cidade.

—

Volve hoje a Patos o major Laurenio de Queiros, que viera internar o seu filho Renée no Collegio Pio X.

—

Encontra-se nesta cidade o major José Cosme, commerciante no povoado Pedro Velho, municipio de Umbuzeiro.

—

Para a vizinha capital do sul, onde se vae matricular na respectiva Faculdade de Direito, viaja hoje, pelo interestadual, o sr. Gilberto Leite, que vem de terminar os seus estudos preparatorios no Lyceu Parahybano.

—

Com o fim de matricular o seu filho Adalberto, no Collegio Pio X, acha-se nesta capital o sr. Boaventura Rocha, commerciante na cidade de Souza.

—

Chegou hontem do interior o sr. cel. Telephoro Pereira da Cruz, fazendeiro em Piancó. S. s. veiu acompanhado do seu filho sr. Manuel Carlos Pereira da Cruz, alumno do Lyceu Parahybano.

—

Está nesta capital o sr. major Felippe Nery, agricultor em S. Mamede, no municipio de Santa Luzia. Viajaram em sua companhia os seus filhos Julio e João Nery, alumnos do Collegio Pio X.

—

Pelo trem de hontem, chegaram de Pombal os preparatorianos Antonio Ferreira de Queiroga e Chateaubriand Pereira de Souza, que vêm continuar os seus estudos no Collegio Diocesano Pio X.

—

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, retorna hoje para o Recife o estimavel cavalheiro Alcides Machado, commerciante naquella praça.

—

DR. FREDERICO FALCÃO:—Regressou hontem do Recife, o nosso patricio Frederico Falcão, que alli acaba de concluir com realce o seu curso juridico.

O novel bacharel será hoje cumprimentado por um grupo de moços da sua turma, sendo orador como interprete de seus collegas nessa manifestação de sympathia e apreço o dr. Flodoaldo da Silveira.

Ao dr. Frederico Falcão, que é tambem um excellente pintor, as nossas felicitações pelo termino de seus estudos academicos.

✱

Instituto Historico

Esta associação realizou no domingo proximo passado a 2.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Flavio Marója.

Após o expediente, o consocio 1.° vice-presidente, sr. prof. Coriolano de Medeiros, usando da palavra, propoz que se consignasse na acta um voto de profundo pesar pela morte do inolvidavel brasileiro Ruy Barbosa e que se levantasse a sessão, o que foi approvado, depois de ter o dr. presidente da Instituto pronunciado algumas palavras para secundar a idéa do prof. Coriolano de Medeiros e fazer sciente aos presentes que, em nome do Instituto, telegrapharа á viúva Ruy Barbosa apresentando os pesames do gremio de que é presidente.

Poetas novos...

Li e reli com ancioso interesse e com immenso prazer, uns versos publicados na «Era Nova» ultima sob a epigraphe *Conselho*, producção de Perylio de Oliveira.

A graça, e simplicidade, a emoção, o enternecimento que aquelles versos transpiram na suavidade de um estoicismo singelo, sem artificialidade, não permittem duvidas sobre os merecimentos do poeta, pela espontaneidade da inspiração e pela naturalidade do sentimento.

Ainda bem que no estreito ambito do meio literario provinciano vem se revelando um talento, zeloso por que a poesia conserve seu brilho aureo e sua heraldica belleza, e mantendo-se a distancia e altura onde não póde chegar ou elevar-se o esforço dos versejadores que arremedam attitudes, gestos, ideas, sentimentos e estylo.

Não me refiro áquelles já consagrados pela sympathia critica de consagradas auctoridades. Nem me caberia a presumpção de lhes observar defeitos. Refiro-me a alguns representantes da nova geração litteraria, soffregos de glориolas, megalomanos infeliores, cujas almas tropegam na obscuridade, por lhes faltarem as azas da inspiração com que se elevem aos espaços luminosos da Arte.

Os motivos emocionaes, as relações entre o sentir e a sua expressão, a originalidade de metaphoras, a subtil cambiancia de imagens, a forma elegante e attrahente, são qualidades irreconciliaveis com o estro infeliz desses profusos semeadores de joio no campo da arte, eunuchos da intelligencia, no dizer de Max Nordau, de quem se esquivam as musas, não lhes concedendo sequer trapos de inspiração madrasta e precisada.

Abraçando uma missão a cujo exercicio é hostil o seu temperamento e rebeldes os seus safaros recursos mentaes, os versejadores incircumcisos, a quem é vedada a entrada no templo da Arte e negado o privilegio de uma consagração, não se convenceram ainda do erro de viverem illudidos acerca das proprias aptidões e da decepção de se verem falhados pelo insuccesso.

A condição irrecusavel, o motivo fundamental, a qualidade predominante, a alma mesma da poesia é a ardente, profunda emoção, a emoção que é o perfume inebriante do sentimento, a evolar-se do verso, completa, dominadora, suggestiva, avelludada, acariciadora; a emoção que se sente e se não descreve em meia duzia de versos errados e quatro adjectivos sonoros.

Ora, a emoção é a qualidade de que estão inteiramente destituidos esses falsificadores de joias litterarias.

Eu conto três ou quatro jovens cultores do verso, entre nós, que comprehendem a sua bella missão e têm a noção exacta de sua finalidade. Desvaneço-me de citar o nome de Eudes Barros, iniciante que tem de futuro um logar saliente no mundo das letras. Em seus versos palpita emoção, inspiração fecunda, soffrega, ardente, afigurando-se-nos que seu estro vibrante estremece á influencia do DEUS IN NOBIS, na expressão do poeta latino. Ha mais alguem que faz versos, senão perfeitos, pelo menos supportaveis.

Os demais podem sem injustiça ser comparados aos contendores que, Virgilio nos mostra pelas encruzilhadas, soprando em flautas roucas ou silvantes, apostando cabritos e plagiando ao mestre os carmes mais inspirados.

Foi-me grata e consoladora a impressão colhida naquelles versos de *Conselho*, pela subtil philosophia que encerram.

Perylio de Oliveira põe o seu estro em natural actividade e em espontaneo exercicio uma emoção excepcional, na producção da poesia que lhe sae da alma tão bella, tão natural, tão extraordinariamente identica a seu sentir intimo, que desde logo impõe o novel artista, senão á nossa estima litteraria, pelo menos á nossa convicta admiração.

Samuel Duarte

A illuminação do monumento de N. S. de Lourdes

O monumento de N. S. de Lourdes, á praça D. Ulrico, desde que se inaugurou vem sendo mandado illuminar pelas familias catholicas desta capital, porém, sómente aos sabbados e domingos, em vista do alto preço da luz electrica e o grande numero de lampadas nelle contidas.

Hontem recebemos a carta abaixo, em que alguns devotos de N. S. de Lourdes pedem-nos fazer um appello ao sr. dr. San Juan, a fim de baixar 50% no preço da luz fornecida áquelle monumento, que assim passará a ser illuminado todas as noites:

«Illmos. srs. redactores da «A União». Cordeaes saudações:—Os abaixo assignados, por intermedio desse jornal, vêm pedir ao sr. dr. San Juan, digno proprietario da Empreza Tracção Luz e Força para conceder o abatimento de 50% na luz que illumina o monumento de N. S. de Lourdes, na praça D. Ulrico, sem prejuizo da Companhia, porquanto, sem duvida, ficará sendo feita a illuminação completa, diariamente, quando sómente se faz isto, nos sabbados e nos domingos.

Certos de ser o nosso pedido satisfeito, fazemos votos de felicidades e subscrevemo-nos. Attos. Obros. Humildes Devotos—Parahyba, 12 de março de 1923».

Os successos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12—O «Correio do Povo» publicou o programma do partido republicano federalista, approvado no congresso de 25 de março de 1917, o qual é o seguinte:

«Art. Unico—Substituir por todos os meios politicos e jurisdicção apropriada a carta dictatorial de 15 de julho de 1891, por uma constituição ajustada ao regimen e aos principios constitucionaes da União, sendo o presidente eleito pela respectiva assembléa.

—

PORTO ALEGRE, 12—Communicam de Bagé que os federalistas de diversos municipios, obedecendo á orientação do deputado Maciel Junior, reunidos, cogitam alli de um entendimento com o sr. Borges de Medeiros, por intermedio do sr. presidente da Republica, no sentido de evitar a revolução. Estão elles de accôrdo com o presidente Borges de Medeiros, desejando concessões honrosas para ambos os partidos.

—

PORTO ALEGRE, 12—O «Diario do Interior», de Santa Maria, publicou o seguinte telegramma de Passo Fundo:

«Acham-se cortadas as communicações com o municipio de Erechim, constando que foram arrancados os trilhos da estrada de ferro, entre as estações de Balisa e Barros.

Proximo á séde daquelle municipio, o sub-chefe de policia requisitou todos os automoveis particulares e determinou a convocação dos republicanos que voluntariamente o queiram auxiliar na defesa da ordem legal.

O deputado Alvaro Baptista, que estava nesta cidade e ia para o Rio, teve uma longa conferencia com o advogado Antonio Bittencourt Azambuja, resolvendo então sustar a continuação da viagem, que devia ser pelo nocturno de hontem, e voltou para Porto Alegre, a fim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, a respeito dos acontecimentos que se estão desenrolando aqui.

—

Porto Alegre, 12—Realizou-se a annunciada reunião dos membros do partido federalista local, a fim de tratar de assumptos referentes ao actual momento politico.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Moraes Fernandes, que expoz os motivos da reunião, sendo em seguida discutida a attitude que o federalismo de Porto Alegre devia assumir em face do manifesto

que sobre a situação politica do Estado o deputado Maciel Junior acaba de publicar. O assumpto foi amplamente ventilado, sendo approvada unanimemente a moção exprimindo o sentir dos federalistas locaes.

A resolução adoptada pela Assembléa e que está precedida de diversas considerações, acha-se concebida nos seguintes termos:

«Os federalistas de Porto Alegre resolvem não tomar conhecimento do manifesto do sr. Francisco Antunes Maciel Junior, esperando que o partido, por seus orgams competentes, tome opportunamente a respeito as medidas que a sua dignidade exigir.

Consignam, por outro lado, a expressão de sua inteira solidariedade aos que se estão batendo pela libertação do Rio Grande. Porto Alegre. *O comité.*

—

Palmeira, 12—Chegou aqui procedente de Santa Barbara, o 3º corpo provisorio da Brigada Militar do Estado, sob o commando do tenente-coronel Vasulmiro Dutra, o qual fazia parte das forças do general Firmino de Paula.

Retornaram a esta villa as forças legaes, que fizeram uma excursão a Bonito e Boi Preto á procura dos chefes revolucionarios Menna Barreto e Leonel Rocha.

Nada, entretanto, souberam a respeito dos mesmos, que seguiram rumo ignorado com um grupo de 70 homens mais ou menos.

Apresentaram-se ás auctoridades locaes o cel. Augusto Sampaio, presidente do directorio federalista do municipio e outros correligionarios seus, que, depois de prestarem depoimentos, foram postos em liberdade, ficando sob garantias do govêrno.

A's 9 horas apresentaram-se mais dez homens que fizeram parte das forças que obedeciam á direcção do chefe federalista Domingos Galvão, os quaes declararam reinar profundo desanimo entre os revoltosos por terem verificado que foram indibriados pelo procer assisista cel. Seraphim Moura Reis, que se acha commodamente em São Paulo.

Declararam que o sr. Domingos Galvão e outros chefes federalistas estão dispostos a se apresentarem ás auctoridades, confiantes nas garantias offerecidas pelo govêrno.

Os declarantes foram postos em liberdade, immediatamente.

Têm causado hilaridade os telegrammas mentirosos que o *Correio da Serra*, de Santa Maria, tem publicado dizendo terem os revoltosos recebido nove mil carabinas mauser, dois milhões de cartuchos, vinte metralhadores e oito canhões.

—

Porto Alegre, 12—Telegramma de Passo Fundo, recebido hoje, diz que devido a interrupção havida na linha ferrea para Marcellino Ramos, occasionando a suspensão do trafego, seguiu hontem para o norte uma companhia do 17º regimento de infantaria alli aquartellado.

Em substituição a essa força chegou de Passo Fundo pelo trem de Santa Maria outra companhia do mesmo regimento.

Hoje, pela manhã, chegou de S. Paulo, áquella cidade, um trem levando 24 horas de atrazo, julgando-se assim que o trafego esteja restabelecido.

As auctoridades de Passo Fundo têm tomado providencias no sentido de reforçar a guarnição da cidade, que apesar de apprehensiva mantem-se calma.

Municipio de S. João do Cariry

Desde que tomou posse do cargo de prefeito de S. João do Cariry, o sr. cel. Torreão Junior vem se revelando um escrupuloso administrador dos negocios daquelle prospero municipio sertanejo.

Os resultados desse criterioso e proficua acção directiva daquelle estimavel cavalheiro na Prefeitura de S. João do Cariry não se têm feito esperar e já agora elles se vêm constatando com a mais perfeita clareza.

Sem a minima majoração no systema tributario municipal daquella villa e sómente com a adopção de medidas de severa economia, o sr. cel. *Torreão Junior*, decorridos onze mezes apenas de vigencia no cargo, conseguiu pagar todo o *deficit* atrazado, que orçava em cerca de . . . . 9:200$000.

A proposito, recebeu hontem o presidente Solon de Lucena, firmado pelo operoso prefeito de São João do Cariry, o subsequente despacho:

S. João do Cariry, 12 —Tenho grande satisfacção scientificar v. exc. que este municipio já nada deve, conseguindo em 11 mezes minha administração salver deficit, avaliado em 9:200$ ao funccionalismo sem augmento impostos. Opportunamente apresentarei relatorio — Saudações—TORREÃO JUNIOR.

Tambem sobre o mesmo assumpto, endereçou-nos o sr. cel. Torreão Junior um despacho telegraphico.

Transporte de malas postaes em automovel para o interior

O serviço de conducção de malas postaes em automoveis, entre as cidades de Campina Grande e Patos, é um dos melhoramentos de maior vulto que devemos á gestão do sr. dr. Avelino Trindade, actual administrador dos nossos Correios.

O transporte é feito em duas viagens, partindo os carros nas segundas e nas sextas-feiras de Campina Grande regressando de Patos nos dias immediatos.

Na viagem de segunda-feira segue para o interior não só a correspondencia ida no domingo desta capital, como a vinda do Recife e de Guarabira e Natal.

Na sexta-feira o auto-correio apenas recolhe a correspondencia de Recife e a que daqui partiu no comboio de quarta.

Com isso tem o nosso commercio e especialmente a nossa imprensa um prejuizo consideravel: os jornaes da quinta não pódem seguir ficando na capital para ir no trem da sexta. Quando chegam, porém, a Campina Grande já o automovel está em Patos e com elle as folhas recifenses.

O carro da sexta-feira, assim, aproveita quasi que exclusivamente aos jornaes da visinha metropole do sul.

Deante dessa anomalia, seria de bom alvitre que o dr. Avelino da Trindade, solicito como sempre tem sido em attender as reclamações justas, modificasse o horario de partida dos autos-correios das sextas para um outro dia que melhor conviesse aos vitaes interesses da Parahyba.

*

Coronel Eufrasio Camara

Segundo communicações recebidas ante-hontem, foi barbaramente assassinado, no domingo ultimo, no povoado Mattinhas, do termo de Alagôa Nova, o cel. Eufrasio de Arruda Camara, abastado proprietario e chefe da facção opposicionista naquelle municipio.

O lamentavel facto occorreu, sem que até agora se saibam pormenores, a não ser de que houve algumas pessôas presentes na occasião, victimas de ferimentos.

O sr. dr. chefe de policia, que teve conhecimento do assassinato na mesma data da triste occorrencia, ordenou energicas medidas no intuito de apurar a responsabilidade do crime.

Espirito forte e trabalhador, o cel. Eufrasio Camara gosava de largo conceito no gremio dos seus amigos, tendo causado geral consternação a noticia da sua morte.

Contava 53 annos de edade e deixa viúva d. Maroquinhas Camara e filha *mlle* Auta Camara.

Registamos com pesar o tristissimo acontecimento, mandando á sua enlutada familia as nossas condolencias.

A proposito, recebeu o sr. dr. chefe da segurança publica os telegrammas infra:

«Alagôa Nova, 11—Foi assassinado hoje cel. Eufrasio Camara, em Mattinhas, sendo mais diversas pessôas feridas. Sigo em diligencia—Severino Bandeira, delegado de policia».

«Alagôa Grande, 12—Eufrasio Camara assassinado hontem Mattinhas. Enterramento será hoje á tarde aqui—Herectiano Zenayde».

«Alagôa Grande, 12—Cel. Eufrasio barbaramente assassinado Mattinhas. Esperamos v. exc. mandar abrir rigoroso inquerito — Conego Firmino».

O sr. dr. chefe de policia expediu, sobre o caso, os despachos subsequentes:

«Tenente Irineu Rangel — Bananeiras—Recommendo-vos transportel-vos Mattinhas onde acaba ser assassinato coronel Eufrasio Camara, feridas diversas pessôas, a fim apurardes auctor ou auctores attentado, presidindo inquerito criterio costumaes agir».

«Dr. Herectiano Zenayde—Alagôa Grande — Providenciei commissionando official apuração attentado victimou Eufrasio Camara. Rogo providencias seja feito necessario exame cadaverico porventura policia Alagôa Nova não tenha realizado».

«Conego Firmino Cavalcante—Alagôa Grande—Inteirado assassinato cel. Eufrasio Camara, expedi providencias commissionando criterioso official policia apurar responsabilidade auctoria attentado».

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 12

A vaga de Ruy Barbosa na Academia de Letras

Communicam de Florianopolis que o jornal «A Republica» publica um artigo fazendo commentarios em torno da vaga de Ruy Barbosa na Academia Brasileira de Letras.

O alludido orgam diz que o ex-presidente Epitacio Pessôa está naturalmente indicado para preenchel-a.

—

O mercado do cambio

O mercado do cambio esteve mal collocado e frouxo, tendo os bancos declarado saccar em condições muito variaveis. O Banco do Brasil forneceu letras a 5 5 25, dando os estrangeiros 5 11/16 e 5 3/4, mas o mercado logo depois ficou fraco, regulando então para os bancarios as taxas de 5 14 16 e 5 23/32 d.

As letras particulares encontraram collocação a 5 3/4 e 5 25/32 d sem maior interesse.

—

O «habeas corpus» dos estudantes

A despeito da convocação extraordinaria pela segunda vez, para o habeas-corpus» requerido pelos estudantes que desejam prestar em determinadas condições exames de segunda época, no que foram impedidos por um aviso do sr. ministro da Justiça, não se reuniu o Supremo Tribunal.

Compareceram os ministros Espirito Santo, André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Santos, Viveiros de Castro e H. Barros.

O ministro Edmundo Muniz Barrêto, embora ainda convalescente de grave enfermidade, foi ao Supremo Tribunal, chegando quando já estava declarada a falta de numero.

A pesar de se encontrarem nesta capital, deixaram de comparecer os ministros Guimarães Natal, relator do feito, e Geminiano França.

O presidente não convocou nova reunião.

—

Pela Armada

O vapor «Javary», cedido á Marinha pelo Lloyd Brasileiro, foi incorporado á esquadra como transporte de guerra. Para commandal-o foi nomeado o capitão de fragata Carlos Alves de Souza, que por sua vez foi substituido no commando do cruzador auxiliar «José Bonifacio» pelo capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, ex-commandante do navio mineiro «Carlos Gomes». Vae ter baixa do serviço activo da esquadra o transporte «Javary, que ficará temporariamente fazendo parte da frotilha de contra torpedeiros.

—

A febre amarella

A febre amarella ameaça irromper nesta capital.

Um caso typico succedeu agora na 4ª companhia de estabelecimento, sob o commando do capitão Aristarcho Pessôa.

Para alli chegaram ha poucos dias 30 praças da Bahia e do Ceará. Ante-hontem duas dessas praças cahiram doentes de febre amarella, não tendo ainda os medicos firmado diagnostico a respeito.

Hontem adoeceram mais seis praças das que aqui se achavam, sendo dado o diagnostico de «grippe benigna».

Por esse motivo essa companhia está sob as vistas medicas.

—

Visita do sr. presidente da Republica

O sr. presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, Daltro Filho, visitou o Corcovado.

—

LISBOA, 12

Um prefacio do sr. Antonio José de Almeida

O prefacio do livro de Luiz Deroq que se refere ao Brasil, escripto pelo sr. Antonio José de Almeida, é um documento destinado a causar verdadeiro successo, manifestando-se o presidente de Portugal com muita gentileza a respeito do Brasil.

—

ROMA, 12

O prefeito de Roma visita o vigario do Vaticano

Foi hoje a primeira vez, depois da tomada de Roma, que o prefeito da cidade fez uma visita official ao vigario do Vaticano. O prefeito se fez acompanhar por uma escolta da Guarda Municipal em grande uniforme e quatro arautos, sendo recebido na bibliotheca, onde houve uma longa conferencia.

—

MONTIVIDEO, 12

O cruzador «Barroso»

Os jornaes dão publicidade aos cordiaes telegrammas trocados entre o commandante do cruzador «Barroso» da Marinha brasileira e o ministro da Guerra desta Republica, por motivo da recente estadia neste porto daquella unidade naval brasileira.

O jornal «El Siglo» estampa a photographia do coronel Erasmo de Oliveira, do Exercito brasileiro, publicando em logar de destaque o discurso proferido pelo distincto official, por occasião do acto inaugural do monumento erguido nesta capital ao general Ortigas.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 12

Petição de Benicio de Oliveira Lima—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel, para as devidas notas.

Idem do dr. Heronides de Hollanda—Ao sr. agrimensor.

Idem de Oswaldo Gouveia de Carvalho—Deferido.

Idem de Luiz Baptista Rabello—Indeferido.

Idem de Costa & Irmão—Pagando o que fôr de direito, com o requerem, sciente o fiscal do 1º districto.

Idem de Humberto da Silva—Ao sr. agrimensor.

Idem de Gregorio Pessôa—Ao sr. architecto.

Idem de João Albuquerque Mello—Deferido, em face da informação.

Idem de Antonio Carvalho—Ao sr. agrimensor.

Idem de D. Cantalice—Deferido devendo pagar cem mil réis (100$)

Idem de José Rodrigues de Carvalho—Ao sr. architecto.

Multa—Foi multado em vinte mil réis (20$000) o sr. Alfredo Gama por ter passado com o automovel n. 29 em excessiva velocidade, á rua Amaro Coutinho.

Avisos—A Prefeitura tendo verificado o abuso de alguns banhistas, que, no parque Arruda Camara, se servem dos banheiros que lhes não são proprios, tendo sido encontrados homens a se banharem nas dependencias destinadas ás mulheres, avisa que vae tomar energicas providencias, para que se não repitam esses e outros abusos semelhantes.

A Prefeitura resolve suspender os seguintes «chauffeurs», por não terem vindo pagar suas multas até o dia 1º do corrente, prevalecendo essa medida até a data em que se apresentarem para o respectivo pagamento: José Nunes de Oliveira, Manuel Umbelino, Henrique Teixeira, Arlindo Augusto da Silva e Ovidio de Almeida.

—

Expediente do dia 13

Petição de d. Antonia Cavalcante Barbosa—Ao sr. architecto para providenciar.

Idem de Francisco Diomedes Cantalice—Ao sr. architecto.

Idem de Oswaldo Pessoa Cavalcante—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Antonio Costa—Ao sr. architecto.

Idem de d. Antonia Celestina da Silveira—Deferido.

Idem de d. Maria Leopoldina Galvão—Archive-se.

Idem de Benicio de Oliveira Lima—Archive-se.

Idem de Pedro Ivo de Paiva—Deferido.

Idem do bacharel José Luna Pedrosa—Ao sr. architecto.

Idem de Abiatar Vasconcellos—Deferido, pagando de accôrdo com os paragraphos 89, 52 e 158.

Ribaltas

MORSE:—«Bandido por encommenda» é o suggestivo titulo do «film» a ser exhibido hoje nesse cinema.

E' um dos melhores trabalhos do celebre artista William Desmond.

Está dividido em 7 actos.

—

EDISON:—Passará hoje no Edison a emocionante pellicula protagonizada pelo applaudido actor japonez Sessue Hayakawa, intitulada «Li Ting Lang—O Forte.

Divide-se em 6 partes e é producção da Universal.

—

RIO BRANCO:—Será exhibido hoje no Rio Branco o magnifico «film» de aventuras «Erros Humanos».

Este «film» é de producção de 1922, com 7 attrahentes partes, da apreciada fabrica «Ufa» de Berlim.

Tem como protagonistas os celebres artistas allemães, Alberto Steinrueck e Aud Egede Nissen.

—

POPULAR:—«A mulher do meu visinho» é o titulo da pellicula a ser focada hoje nas duas sessões deste cinema.

Este «film» é da afamada fabrica americana Realart Pictures dividido em 7 partes.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Salvo conducto—O sr. dr. chefe de policia concedeu ao sr. Antonio Llanza salvo-conducto para o Rio de Janeiro.

—

Repressão ao jogo—O sr. dr. chefe de policia, tendo chegado ao conhecimento de que a jogatina se desenvolve espantosamente em Guarabira, ordenou providencias no sentido de ser reprimida energicamente.

—

Transferencia—O sr. dr. chefe de policia do Ceará communicou a seu collega deste Estado, ter providenciado para que fosse transferido de Icó para Lavras o preso José Seraphim, criminoso neste Estado.

—

Ferimento—Em Areia entraram em lucta os individuos José Antonio e José Thomaz, vulgo «Santino Thomaz», resultando sahir gravemente ferido o primeiro, sendo o segundo immediatamente preso.

—

Sobre o crime da Queimadas—Ao juiz competente foi remettido o inquerito sobre o barbaro crime de Queimadas, de Campina Grande, praticado pelo individuo Manuel Barbosa.

—

Os bandidos de «Casa Velha»—O sr. dr. chefe de policia do Ceará ordenou ao coronel Ernesto de Medeiros a captura dos bandidos conhecidos pelo celebre «Casa Velha», homisiados em Barro Branco, municipio de Maurity, daquelle Estado.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 9 10 e 11

Bibliotheca dos detentos – Valiosa offerta:—O sr. A. Gonçalves Penna, digno chefe da conhecida livraria «Penna», desta praça dirigindo delicada carta ao sr. dr. director deste estabelecimento, offereceu como lembrança de sua casa commercial á bibliotheca dos detentos, os livros constantes da relação que se segue:—«Segundo livro de leitura» (6 volumes), «Terceiro livro de leitura» (9 volumes); «Quarto livro de leitura» (3 volumes)—todos por Hilario Ribeiro; «O Leitor Brasileiro», nºs 1, 2 e 3—Aberlard Feijó; «Lição das Coisas»—Mme. Marie Carpentier; «Lições de Cousas»—G. Jost V. Humbert; «Cartilha—Ensino Rapido de Leitura»—prof. Mariano de Oliveira; «Exercicio de Lingua Portugueza»—Felisberto de Carvalho; «Noções de Litteratura Nacional»—J. Simões Dias; «Selecta Classica» — João Ribeiro; «Breves Leituras Sobre as Sciencias Artes e Industrias»—M. Garrigues; «Historia do Brasil»—Rocha Pombo; «A Terra—Geographia e Cosmographia»—Virgilio Cardoso de Oliveira; «Através do Brasil»—O. Bilac e M. Bomfim; «A Terra Brasileira» Virgilio Cardoso de Oliveira; «Mater Dolorosa»—E. Daudet; «Prisioneiro de Guerra na Allemanha»—Carlos Olavo; «O Esforço da Inglaterra»—Humphrey Word; «Um Marido Perdido»—Paulo de Kock; «Os Fidalgos do Coração de Ouro»—A. Pereira Lobato; «Da Vida que Passa»—Armando Ferreira; «O Homem da Fabrica»—Luiz Russel; «Deixae Vir a mim as Creancinhas»—vigario J. Millot; «Historia da Donzella Theora» — Carlos Ferreira Lisbonense; «Imperador D. Pedro II»—Amador Santelmo; «Despretenciosos»—Halle Crym; «Palestra com a Mocidade»—Alvaro Guerra; «A Formula da Egualdade e da Felicidade»—José da Costa Borges; «Typos de Coimbra» — Mario Monteiro; «No meu Caminho»—Symphronio Magalhães; «Clarões»—Durval Torres.

Recolhimentos —Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia foram recolhidos os individuos Nivaldo Marinho, Venancio Marinho, Antonio de França, João Estevão de Moraes e mais um por allienação mental.

—

Apresentação de preso—A' sala das audiencias do juiz de direito da 1ª vara da capital, foi apresentado o individuo Manuel Emygdio Vianna, recolhido, por crime de homicidio, a fim de vir jurar testemunhas, nos termos da requisição d'aquelle juizo.

—

Solturas — Foram postos em liberdade, conforme portarias da Chefatura de Policia, os individuos Tito de Almeida, Nivaldo Marinho, Venancio Marinho, João Estevão de Moraes e Agrippino Nazareth de Souza, que se achavam detidos os 3 primeiros para averiguações e os 2 ultimos por ferimentos.

Movimento geral—Existiam 215 detentos, entraram 5, sahiram 5, ficam existindo 215, sendo 2 não arraçoados.

Foram hoje distribuidas 223 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzam os presos ao serviço de Tambiá.

✠

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 4 a 10 de março de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 9 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Jayme Lima, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 9 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Parahybana, tambem de semana.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Renda do sitio 17$000

Movimento de indigentes—Existiam 64 asylados. Entraram 3. Sahiu 1. Ficam existindo 66, sendo 32 homens e 34 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 11 a 17, o director major João dos Santos Coelho, o medico dr. José Maciel e a Pharmacia Londres.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 8 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Informes commerciaes

O informe telegramma endereçado á Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, pela Associação Commercial foi o seguinte o movimento da nossa praça no periodo de 6 a 13 de março corrente:—Algodão, stock 1.941 fardos e 3.044 saccas, preço por 15 kilos, Seridó 80$000, Sertão primeira sorte 80$000, meio sertão 75$, matta primeira sorte 78$000, mediano 73$000 Semente de algodão, stock 21.904 saccas, preço por 15 kilos 2$800 Assucar—preço por 15 kilos, crystal 13$000 bruto 7$500 Pelles—stock 23.000, preço por unidade, cabra 7$500 carneiro 4$500. Pasta—stock 1.500, saccas, preço por kilo $250. Oleo—stock 180 quartolas. Couros, mamona e alcool não ha.

—

Importação

O «João Alfredo» trouxe para a nossa praça, apenas a seguinte carga:

Do Pará—5 caixas de drogas á Manuel Soares Londres, 1 caixa de chapéos de palha á ordem.

De Itacoatiara—120 taboas á ordem, 40 pranchinhas á mesma.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Maranguape», do Rio e esc.	a	15
«Tabatinga», do Pará e esc.	«	15
«Florianopolis», do Rio e esc.	«	16
«Itapema», do Rio e esc.	«	18

VAPORES A SAHIR

Março

Manáos e esc., «Maranguape»	«	15
Rio e esc., «Tabatinga»	«	15
Pará e esc., «Florianopolis»	a	16
Pará e esc., «Itapema»	«	18

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 13 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		430:963$748
Recolhimentos feitos		14:593$314
		445:557$062
Despesa effectuada, documentos do caixa		13:116$373
Saldo para o dia 14 de março:		
Em moeda	244:008$389	
Em cheques não abonados	188:432$300	432:440$689

Serviço de Recrutamento e sorteio

REGULAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

DECRETO N. 15.934 DE 22 DE JANEIRO DE 1923. (DIARIO OFFICIAL DE 18 2 923)

CAPITULO IX

Juntas de alistamento militar

(Continuação)

Em qualquer destes casos as firmas dos signatarios devem ser reconhecidas por tabellião ou por official do exercito.

A correspondencia de que trata este paragrapho tem franquia postal; caso as communicações não deem resultado, seus autores reclamarão á Junta de Revisão.

§ 3º—O Ministerio da Guerra providenciará para que as agencias do Correio sejam providas de impressos não só para as communicações de alistamento, como tambem para as de mudança de residencia. Quer o certificado de alistamento como o de nova residencia serão enviados pela mesma via e entregues pelo agente do Correio ao interessado, mediante recibo (Modelo Q).

Art. 66—A installação dos trabalhos da Junta (vide formulario, pag. 3) deve ser communicada ao chefe do do serviço de recrutamento da circumscripção, no prazo de três dias pelo presidente da Junta, cumprindo-lhe tambem participar todas as occorrencias que surgirem no serviço.

Art. 67—Cabe á Junta receber e despachar as reclammações que lhe forem apresentadas contra enganos manifestos ou inclusões indevidas no alistamento; quanto, porém ás solicitações de isenção do serviço militar, uma vez recebidas com os documentos que as instruirem, só lhes compete conceder as de que trata o art. 73, sendo todos os outros casos submettidos ao estudo e á decisão da Junta de Revisão.

Paragrapho unico.—As reclamações apresentadas fóra do prazo marcado no art. 65, serão recebidas até três mezes após o encerramento dos trabalhos de alistamento, e remettidas immediatamente ao chefe do serviço de recrutamento, podendo os interessados fazel-o directamente a este, e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por um seu representante legalmente habilitado.

Art. 68—Afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, será affixado aos domingos, na porta do edificio em que a Junta funccionar, o resultado do alistamento (vide formulario, pags. 3 e 4, e modelo B) nos sete dias anteriores.

A mesma relação será publicada pela imprensa local si esta quizer prestar tal serviço a seus municipios.

Paragrapho unico.—A todo cidadão que tiver sido incluido no alistamento e residir em local distante da séde e sem facilidade de communicações com ella, a Junta notificará por escripto de haver sido alistado (Vd. formulario, pag 13)

Art. 69—Os documentos para comprovação de edade ou quaesquer reclamações, os quaes serão fornecidos gratuitamente e isentos de sello e quaesquer outras taxas ou emolumentos—não serão restituidos, e só terão valor para esse fim especial. A mesma isenção será concedida aos requerimentos a que acompanhem os referidos documentos

Art. 70—As reclamações serão mencionadas nas observações da relação geral do alistamento e os documentos em que se baseiam, depois de examinados pela Junta, numerados na ordem de apresentação e rubricados pelo presidente ou pelo secretario, serão enviados ao chefe do serviço de recrutamento com aquella relação.

Art. 71—As reuniões da Junta serão consignadas em actas lavradas em ordem chronologica e assignadas por todos os membros, cabendo a qualquer delles, após a respectiva assignatura fazer as observações que julgar convenientes sobre o serviço.

Nessas actas deverão constar as isenções concedidas de accôrdo com o art. 73.

Art. 72—Terminado o alistamento annual, a relação geral e singela dos alistados (vide formulario, pag. 5) por classe e por ordem alphabetica será affixado na sede da Junta e transcripta, si possivel, na imprensa.

Art. 73—As Juntas só poderão conceder isenções aos individuos de notoria e incontestavel incapacidade para o serviço militar isto é, aos aleijados paralyticos, mutilados, completamente cegos e loucos. Em todos os outros casos ellas enviarão petições com os repectivos documentos á Junta de Revisão ou do chefe do serviço de recrutamento. (art. 57).

✠

Noticiario

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 17 creanças, sendo 14 do sexo masculino e 3 do feminino

Teve alta 1 do sexo masculino.

Maternidade — Existem 5 parturientes e 2 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 13 de março de 1923.

Serviço para o dia 13 (quarta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Ananias.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Guedes.

Dia ao Hospital, cabo Rodrigues.

Dia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, soldado Barbosa.

Guarda ao Estado Maior, cabo Xavier e corneteiro Trajano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Camello, cabo Ezequiel e tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, anspeçada Dias.

Reforço do Thesouro, anspeçada Floriano.

Reforço da Recebedoria, cabo Gercino.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Serafim.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Silva.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Mello.

Uniforme 5.º

Boletim n. 72—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Tendo os soldados 1ª companhia n. 173 Severino Evangelista 294, Salustiano Silva, da 2.ª n. 288, Joaquim Leopoldino Domingos do Espirito Santo 296, José de Salles e corneteiro da 3ª n. 293, Manuel dos Santos Silva, ás 24 hora de sabbado, 10 do corrente, na Avenida «12 de Outubro» desta capital, os dois primeiros armados de revolver Nagant e os dois ultimos de punhaes e cacete, se embriagado e praticado desturbios, que aliás não tiveram graves consequencias devido a intervenção do anspeçada commandante do destacamentos da delegacia destrictal, facto este communicado a este commando, pelo respectivo delegado em officio n. 44 de hontem datado e constatado pelo sr. capitão fiscal na syndicancia a respeito procedida resolvo excluil-os a bem da disciplina, visto como se tornaram indignos de pertencer ás fileiras desta corporação, afastando-se do seu legitimo papel de mantenedor da ordem para se constituirem elementos de desordens e indisciplina.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 12 ás 18 h. de 13 de março de 1923.

Em Parahyba:—A noite do dia 12 foi bôa havendo relampagos. Amanheceu bom, continuando resto periodo incerto, com chuvas fracas acompanhada de ventos fortes, pouca insolação, mormaço e orvalho pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 31.º 0 a minima pela manhã 20 º6.

No Estado: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de março de 1923.

EM GUARABIRA:— Tempo conservou-se bom até pela manhã, chuviscando ás 11 h. Resto periodo conservou-se incerto. Maxima 35 º 2. Minima 19 º 8

EM CAMPINA GRANDE:— Tempo bom em todo o periodo, com ventos fracos, orvalho pela madrugada e havendo relampagos á noite. Thermometro de maxima — inutilizado. Minima 18 8

Em outros pontos: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):— Bom tempo á tarde e á noite. Resto periodo conservou-se instavel, com chuvas intermittentes e ventos fracos de Suéste. Maxima 26 º 4 Minima 22 9.

EM NATAL— Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos fracos. Maxima 29.º 4 Minima 21.º 0.

EM MACEIÓ— Tarde bôa, continuando resto periodo incerto, com chuvas fortes pela manhã, regular insolação e ventos variaveis. Maxima 29 º 0. Minima 22.º 4.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTAM

Temperatura do ar, media: 26 ·0.
Pressão atmospherica, media: 761m/m 9.
Tensão do vapor, media: 18 mm 7.
Humidade relativa, media: 70 3%.
Temperatura maxima: 31 · 0
Temperatura minima: 20 · 6.
Horas de insolação 10 7.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje. 0
Nebulosidade (0 a 10) media 2 7.
Vento, rumo dominante O. SE.
Velocidade m/s media 1 7.
Evaporação nas 24 horas 7.m/m0.
Estado do tempo durante as 24 horas: instavel.

Necrologia

Victima de padecimentos proprios da sua edade avançadissima, um seculo e dois annos, veiu a fallecer hontem, nesta capital, o sr. Domingos Pereira da Cruz, que deixa uma prole numerosa e honrada.

O venerando morto foi testemunho vivo da nossa historia, sabendo narrar pormenores aos seus descendentes e amigos.

São filhos do mesmo os srs. Francisco Manuel da Cruz, d. d. Antonia Rosa de Senna, Francisca Libania da Cruz, Maria Francisca da Cruz, além de 25 netos e 9 bisnetos.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, havendo grande acompanhamento.

O extincto, pesar da sua edade, tinha ainda o espirito relativamente jovial, e contava, por isso mesmo, muitas sympathias no gremio das suas relações sociaes.

Levamos os nossos pesames á familia enlutada, principalmente aos srs. Luiz França de Souza e a Francisco Pereira de Senna, respectivamente genro e neto do extincto.

Fulóréios — na «Casa Andrade» «Popular Editora» e no «Ponto de Cem Réis».

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despacho do dia 2 de março de 1923.

(Retardado)

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 52, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham na adaptação da antiga cocheira para a fabrica de tubos, aluguel de um auto, gratificações a José Medeiros e José de Sant'Anna e areia fornecida para a supradita fabrica na importancia de 1:272$500 durante a semana de 11 a 17 de fevereiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 6 de março de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 66, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham no Tambiá, por conta da Prefeitura, na importancia de 132$000, correspondente á 2.ª quinzena do mez de fevereiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 8 de março de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 67, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham na Praça Commendador Felizardo, por conta da Prefeitura, na importancia de 23$000 correspondente aos dias de 26 a 28 de fevereiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Prefeitura Municipal da Capital

Edital n. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario.

(Conclusão)

Avenida Vasco da Gama

78	Cecilia Antonia Correia, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s|n	João Magliano, cacimba com motor	35$000
131	Enéas Rocha, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
328	Miguel Pedrosa de Vasconcellos, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
345	Francisco Januario Gomes, quitanda de 2.ª classe	12$000
404	Santina Borges, quitanda de 1.ª classe	18$000
405	João Carlos Rodrigues, quitanda de 2.ª classe	12$000
479	José Correia de Araujo, cacimba com banheiro	25$000
480	Pedro Lopes da Costa, officina de funileiro de 3.ª classe	10$000

Avenida Floriano Peixoto

100	Luiz Teixeira de Souza, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
122	Lino Gomes de Menezes, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	« « « « « cacimba com banheiro	25$000
181	Leonidas Castro, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	« « « padaria sem estabelecimento de massas	170$000
233	Silvino Felix de Moraes, quitanda de 1.ª classe	18$000
251	Felinto Francisco Pereira, officina de marceneiro de 3.ª classe	10$000
341	Luiz Teixeira de Souza, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
359	Sandoval Honorato Pereira, quitanda de 2.ª classe	12$000
360	José Graciano Cabral, quitanda de 1.ª classe	18$000

Rua Maciel Pinheiro

38	Odilon Martins de Mesquita, armazem de miudezas de 1.ª classe	1:180$000

Rua Duque de Caxias

511	Christiano Guedes, officina de relojoeiro de 3.ª classe	10$000

Rua Dom Pedro II

s|n	Thomaz de Aquino Moura, planta de capim	35$000
s|n	Viuva de Isaias Ramos Aranha, planta de capim	35$000
s|n	Dr. Luiz França, cacimba com banheiro	25$000
s|n	José Minervino de Araujo, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s|n	Antonio Carvalho, 1 carro de boi	120$000
s|n	José de Barros Moreira, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s|n	José Fernandes, planta de capim	16$000
s|n	Manoel Ferreira da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua da Matta

s|n	Antonio Pereira da Silva, quitanda de 2.ª classe	12$000
s|n	João Vieira do Nascimento, quitanda de 2.ª classe	12$000
s|n	Oscar Bulhões, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s|n	Orestes Mendes da Silva, quitanda de 2.ª classe	12$000

Rua Vidal de Negreiros

102	José Paulino da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
111	Symphronio Bernardino da Silva, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
114	Joaquim Candido da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua Santo Elias

277	Guedes, Junqueira & C.ª Ltd., serraria a vapor de 1.ª classe	500$000

Rua 7 de Setembro

55	Henrique Bernardino da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Praça Coronel Antonio Pessôa

30	Almeida & Filho, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua Monsenhor Walfredo

163	Henrique Bezerra, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
211	Antonio Vital da Silva Lima, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	« « « « « padaria sem estabelecimento de massas	170$000
773	Carlos de Barros Moreira, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	« « « « padaria sem estabelecimento de massas	170$000
960	Corintha Rosas Monteiro, 1 carro de boi	120$000
s|n	Empresa Tracção, Luz e Força, Usina de Força e Luz Electrica	5:000$000

Estrada de Tambaú

s|n	Dr. Manoel Deodato H. de Almeida, 2 carros de boi	240$000
s|n	Antonio Henrique de G. Monteiro, 1 carro de boi	120$000

Rua Cruz do Peixe

232	João Angelo de Meirelles, quitanda de 1.ª classe	18$000
s|n	João Moreira de Lima, quitanda de 2.ª classe	12$000

Estrada de Mandacarú

	Octacilio Monteiro, forno de cal	85$000
	« « pedreira	100$000

Rua Padre Lindolpho

297	Francisco José Machado, officina de barbeiro de 3.ª classe	10$000
341	« « « casa a retalho de 4.ª classe	70$000
476	Severino José Machado, casa a retalho de 3.ª classe	120$000

Rua Bandeirantes

s|n	Messias Veras, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Eduardo Victoriano Gama, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua Padre Rolim

8	Julival Pinho, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
74	José Rocha, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua do Tambiá

82	Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, quitanda de 2.ª classe	12$000
242	Severino Quirino de Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua Joaquim Nabuco

79	Manuel Severino Bruno, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida D. Adaucto

47	Josias Gomes da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
102	Sizenando Paiva, quitanda de 1.ª classe	18$000
247	Severina Petronilla de Medeiros, quitanda de 1.ª classe	18$000

Rua Saldanha da Gama

64	Florencio Felix do Nascimento, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua da Saudade

s|n	Emygdio Rodrigues Chaves, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Rita Aragão da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Elvira Borges de Mello, quitanda de 2.ª classe	12$000
460	Francisco Xavier das Chagas, quitanda de 2.ª classe	12$000

Rua dos Cariry s

64	Seraphim Paiva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Rua Lusitania

75	João Soares de Lima, quitanda de 2.ª classe	12$000
182	Manuel Paiva Filho, quitanda de 1.ª classe	18$000

Rua do Sol

81	Maria Francisca de Medeiros, quitanda de 2.ª classe	12$000

Rua 15 de Novembro

76	José Paiva da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
121	Secundino E. da Silva Brandão, officina de marcineiro de 2.ª classe	15$000

Rua São Luiz

s|n	Raphael Ferreira de Almeida, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Antonio Alves Correia de Vasconcellos, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	José Alfredo da Rocha, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Caetano Marques de Azevêdo, quitanda de 2.ª classe	12$000

Rua Cruz das Armas

s|n	Celina Novaes, 1 carro de boi	120$000
«	« « casa de de farinha a mão	6$000
«	João Bertholdo de Oliveira, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	Antonio Theotonio Ferreira de Lima, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Manuel Alves de Souza, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Francisco Ferreira de Lima, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Rogerio Pereira da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	Julio Falcão, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
«	Manuel Feitosa Ramos, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
«	José Nepomuceno da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
«	Francisco Bezerra da Silva, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Antonio Valença da Silva, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	José Marinho de Andrade, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Pedro Lopes, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
«	Torquato Moreira da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	José Antonio do Espirito Santo, casa de fructas	10$000
«	Raymundo Costa, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
«	Pedro Balbino dos Santos, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
«	Miguel Costa, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
«	Nestor Costa, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Francisco Anacleto da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Geminiano Irmão, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Epitacio de Lyra Amaral, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	João Rodrigues dos Santos, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Maria Emilia dos Santos, casa de fructas	10$000
«	João Gonçalves de Oliveira, casa de fructas	10$000
«	Antonio Raposo, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Alfredo Alves de Vasconcellos, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Belisio de Souza, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Manuel Brasiliano Gomes, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Vicente Gonçalves Fernandes, quitanda de 1.ª classe	18$000

Rua dos Tócos

s|n	Benjamina de Oliveira Nobrega, quitanda de 2.ª classe	12$000

Graça

	A Mitra Parahybana, engenho a agua	120$000
	« « « pedreira	100$000

Marés

	João Americo de Carvalho Ribeiro, engenho a vapor	120$000
	Matheus Gomes Ribeiro, 2 carros de boi	240$000
	« « « casa de farinha á mão	6$000
	Dr. Octavio Novaes, casa de farinha a mão	6$000
	Abdon Cavalcante de Albuquerque, casa de farinha a mão	6$000
	Sabino Lourenço da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000

Alagoinha

	Anisio Gastão, 1 carro de boi	120$000

Mumbaba

	João Alves de Mello, engenho a animal	60$000
	« « « casa de farinha a mão	6$000

Muçuré

	Luiz Accioly, 2 carros de boi	240$000

Engenho Velho

	Joaquim Moraes, 2 carros de boi	240$000
	Oliveira Vieira Dantas de Moraes, 1 carro de boi	120$000

S. Antonio

	Bento Franco de Araújo, 1 carro de boi	120$000

Gramame do Meio

	Tertuliano Tavares de Araújo, engenho a vapor	120$000

Campina de Gramame

	Manuel Pedro Alves de Souza, engenho a animal	60$000

Prazeres

	Francisco José das Neves, engenho a animal	60$000

Firmes de Gramame

	Ismael Ernesto de Gouveia Monteiro, engenho a animal	60$000

Congo

	João Victorino Alves de Souza, engenho a animal	60$000

Utinga

	João Virialo Ribeiro, engenho a animal	60$000

Gravatá

	Francisco Lima de Araújo, 2 carros de boi	240$000

Sumaúma

	Alfredo Ferreira da Silva, engenho a animal	60$000

Arvore Alta

	Antonio Paredes, engenho a vapor	120$000

ABASTECIMENTO D'AGUA DA PARAHYBA

Mappa da receita e despesa correspondente ao mez de fevereiro de 1923

Receita

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Arrecadação do consumo d'agua nos chafarizes — —	313$640
Arrecadação do consumo d'agua nas installações domiciliarias — — — — — — — — — — — —	11:317$020
Material fornecido para installações — — — — —	302$890
Materiaes fornecidos a particulares — — — — — —	$
Multas — — — — — — — — — — — — — —	$
TOTAL — — — — — — — — — — — —	11:933$550
Consumo d'agua nas repartições publicas e proprios do Estado e municipio — — — — — — — — —	1:152$000
Consumo d'agua na Santa Casa de Misericordia, Hospital de Sant'Anna, Asylo de Mendicidade, Cathedral, Polyclinica Infantil e Orphanato D. Ulrico — — — — —	144$000
	1:296$000
Total recolhido ao Thesouro — — — — — — — — —	11:933$550
Consumo d'agua nas repartições publicas, proprios do Estado e instituições pias — — — — — — — — — —	1:296$000
TOTAL GERAL — — — — — — — — — — —	13:229$550

Despesa

Vencimentos dos empregados relativos ao mez de fevereiro do corrente anno — — — — — — — — — — — —	6:267$000
Materiaes para as machinas	
Carvão kilos — 102 a $200 o kilo — — — — — — —	20$400
Lenha metro³ — 455 a 4$200 o metro³ — — — — — —	1:911$000
Estopa kilos — 8.600 a 3$000 o kilo — — — — — —	25$800
Oleo litro — 112 a 1$250 o litro — — — — — — —	140$000
Pomada lata — 7 a $150 a lata — — — — — — —	1$050
Esmeril folha — 23 a $250 a folha — — — — — — —	5$750
Kerozene — 30 3|4 a $550 a garrafa — — — — — — —	16$912
Carborêto — — — — — — — — — — — — —	$
	8:387$912

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 10 de março de 1923.

Visto—*Lima Mindello*

O 1.º escripturario,
Byron Brayner

SECÇAO LIVRE

Aluga-se

Em Cruz de Almas aluga-se uma casa, recentemente construida de tijollo e telha, muito espaçosa, com grandes quartos e uma sala de frente que nenhuma falta faz aos commodos da casa é propria para negocio. A casa é situada numa esquina de duas avenidas bém povoadas e fica a 100 metros do ponto de bonde do ramal de C. de A. A tratar com o sr. Julio Falcão, junto a agencia dos Correios deste mesmo arrabalde.

(1—15)

Credito Mutuo Predial

Premio para o sorteio de 19 do corrente: Um relogio e uma corrente de ouro de 18 kilates, no valor de 630$000. Habilitai-vos.

O sorteio será no dia 19 em virtude de ser domingo o dia 18.

(1—4)

Bom negocio

Borromeu & Cia. liquidatarios da firma Vasconcellos & Cia. desta praça, vendem, a preço rasoavel, todo o stock de chapeos, calçados, couros, artefactos para fabrico e demais artigos pertencentes á extincta firma, podendo ser tudo á rua Maciel Pinheiro 160.

Os liquidatarios tem o maximo empenho em liquidar esse negocio até o dia 31 do corrente.

Parahyba, 13 de março de 1923.

Borromeu & Cia.

(1—15)

Aos devedores de Vasconcellos & Cia.

Borromeu & Cia. liquidatarios dos negocios da extincta firma Vasconcellos & Cia. desta praça, solicitam dos devedores da citada firma o pagamento dos seus debitos até 31 do corrente, devendo ser evitada a publicação de nomes pelos jornaes.

Os liquidatarios poderão ser procurados, diariamente, á rua Maciel Pinheiro 160.

Parahyba, 13 de março de 1923.

Borromeu & Cia.

(1—15)

VENDE-SE

Uma casa ainda não acabada sita, a Avenida dr. Silvino Montenegro antiga do Abacateiro no fim da linha de Trincheiras. com terreno proprio etc.

A' tratar na mesma.

(1—6)

Declaração

Declaramos para os fins de direito que desta data conforme escriptura lavrada nas notas do tabellião publico dr. Pedro Ulysses de Carvalho, adquirimos por compra aos srs. Arruda Filho & Cia. a fabrica de massas alimenticias denominada «A Brasileira» sita a rua Amaro Coutinho n. 196 desta cidade, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e dividas commerciaes.

Parahyba, 22 de fevereiro de 1923.

Geminiano Cariry & Miranda.

Confirmo *André & Filho.*

Fallencia de Mesquita, Falcão & Ca.

Aviso aos credores

O escrivão da fallencia de Mesquita, Falcão & C.ª, desta praça, para os fins de direito, avisa aos credores e demais interessados na referida fallencia: *a*) que, por sentença do m. dr. juiz de direito do commercio, de 10 do corrente, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi homologada a concordata proposta pelo socio solidario daquella firma Odilon Martins de Mesquita; *b*) que pelo mesmo juiz foi arbitrada a commissão do syndico, calculada sobre o liquido de rs. 305:968$622, do seguinte modo: 2% até .... 100:000$000, 1 1\|2% sobre o excedente até 200:000$000 e 1% sobre o resto; *c*) que se acham em seu cartorio, durante dez (10) dias, á disposição dos interessados, que poderão impugnal-as, as contas do referido syndico, acompanhadas dos documentos probatorios.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O escrivão da fallencia,

Severino Candido Marinho.

(1—4)

EDITAL

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento de ensino, faço sciencia aos interessados que, do dia 15 á 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas para o curso preliminar, 1º e 2º anno desta Academia, devendo as respectivas aulas, iniciarem-se em 1º de abril p. vindouro.

O candidato á matricula pela primeira vez, deverá preencher as formalidades do artigo 8º do regulamento da mencionada Academia, podendo comparecer a secretaria das 19 1\|2 ás 20 1\|2 horas, que será attendido.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Parahyba, 12 de março de 1923.

Leomenes de Miranda.
secretario.

(1—15)

Prefeitura Municipal

EDITAL

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que acha-se em deposito um cavallo russo que foi preso em lavoura no sitio Alagôa Grande, o qual será posto em hasta publica dentro do prazo de 8 dias a contar desta data, caso o seu dono não appareçam para pagar ás respectivas multas.

Parahyba, 9 de março de 1923.

O fiscal
Lylo E. Carneiro da Cunha.

EDITAL

Abastecimento d'Agua

Da ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

"União Operaria Beneficente"

CONVITE

De ordem do sr. presidente do poder legislativo deste sodalicio, convido a todos os irmãos sociaes, a comparecerem, domingo, 18 do corrente, em a nossa séde social á rua Visconde de Pelotas, para tratarmos de grandes assumptos referentes ao programma social e também a approvação do nosso balancête.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos associados.

Parahyba, 12 de março de 1923.

Saúde e Evolução Social.

Antonio Angelo Custodio,
1º secretario.

(2—6)

Municipio de Cabedello

EDITAL

De ordem do illmo. sr. coronel prefeito do Municipio, e de conformidade com a lei n. 9, de 17 de dezembro de 1892, art. 49, acha-se aberta nesta secretaria a concorrencia publica para a execução e exploração do serviço de illuminação electrica, publica e particular, nesta villa e em qualquer outra parte do territorio Municipal, mediante as condições seguintes:

1.ª — Direito exclusivo do concessionario para exploração industrial do referido serviço de illuminação publica ou particular, pelo prazo de 20 annos, com as vantagens que forem estipuladas e acceitas em contracto:

2.ª—O concessionario fornecerá todo o material necessario ao estabelecimento do mesmo serviço de illuminação por meio de electricidade, em qualquer ponto onde existir ou funccionar o serviço de illuminação publica, assim como para o fornecimento de luz aos particulares que o desejarem:

3.ª—A concorrencia será encerrada dentro do prazo de trinta 30 dias contados da data do presente edital, procedendo-se em seguida com as conformidades do estilo, a abertura das propostas, sendo escolhidas as que melhores condições offerecer.

Na secretaria da Prefeitura, serão dadas as informações relativas á concorrencia e todos quaesquer esclarecimentos que os interessados desejarem.

Secretaria desta Prefeitura Municipal de Cabedello, em 15 de fevereiro de 1923.

O secretario,

João Victaliano de Carvalho Rocha

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene deste Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na cidade de Mamanguape, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pharmaceutico pratico sr. Placido Lopes Pessôa.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, em 6 de março de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso.

Secretario interino

(1—8)

Edital n. 8

Recebedoria de Rendas

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico que na conformidade da nota 11 do decreto n. 1125 da 10 de junho de 1921, foram apprehendidas pelo encarregado do posto fiscal de Cruz das Armas, seis (6) ancoretas de aguardente procedentes do Estado de Pernambuco, as quaes serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição as 14 horas dentro do prazo de 8 dias á contar de 7 á 14 do corrente mez de conformidade com as perscripções do alludido decreto.

Recebedoria de Rendas, em 6 de março de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.

1.º escripturario.

Conselho Municipal de Santa Rita

Orçamento Municipal

Lei n. 1, de 30 de dezembro de 1922

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Santa Rita para o exercicio de 1923

O coronel Francisco Alves de Souza Carvalho, prefeito do municipio de Santa Rita, do Estado da Parahyba faz saber que o Conselho Municipal decretou e elle sanccionou a lei seguinte:

DESPESA

Art. 1—A despesa do municipio de Santa Rita para o exercicio de 1923 é orçada em 20:070$000 distribuida do seguinte modo:

TABELLA A	
Ordenado dos empregados e gratificações	7:560$000
TABELLA B	
Instrucção municipal	960$000
TABELLA C	
Illuminação publica	5:000$000
TABELLA D	
Hygiene publica, limpesa das ruas e conservação das estradas e proprios municipaes	3:600$000
TABELLA E	
Subvenções e soccorros publicos	750$000
TABELLA F	
Expediente e eventuaes	2:200$000
TABELLA G	
Caixa municipal	
	Rs. 20:070$000

DESPESA

TABELLA A	
§ 1—Ordenado ao secretario da Prefeitura e Conselho	800$000
§ 2—Gratificação	400$000
§ 3—Ordenado ao porteiro	480$000
§ 4—Gratificação	240$000
§ 5—Ordenado ao procurador	200$000
§ 6—Gratificação	100$000
§ 7—Mais 10% sobre o que arrecadar	1:0 0$000
§ 8—Ordenado ao thesoureiro	640$ 00
§ 9—Gratificação	320$000
§ 10—Ordenado ao fiscal da villa	360$000
§ 11—Gratificação	180$000
§ 12—Mais 20% sobre multas e afferições e 10% sobre outras arrecadações	300$000
§ 13—Ordenado ao ajudante de procurador e fiscal	240$000
§ 14 Gratificação	120$000
§ 15—Mais 10% sobre o que arrecadar	100$000
§ 16—Ordenado ao administrador do mercado publico	480$000
§ 17—Gratificação	240$000
§ 18—20% sobre o arrecadado pelos fiscaes de Lucens, Livramento e Barreiras	400$000
§ 19—Gratificação ao escrivão de jury	240$000
§ 20—Idem, ao escrivão do delegado	240$000
§ 21—Idem, ao porteiro dos auditorios	240$000
§ 22—Idem, administrador do cemiterio	240$000
TABELLA B	
§ 1—Ordenado ao professor da cadeira nocturna, de ensino primario na villa	640$000
§ 2—Gratificação	320$000
TABELLA C	
§ 1—Para a illuminação publica	5:000$000
TABELLA D	
§ 1—Limpesa publica da villa, matadouro, casa do mercado e açougue	2:500$000
§ 2—Conservação das estradas de rodagem	500$000
§ 3—Conservação dos edificios publicos e cemiterio	600$000
TABELLA E	
§ 1—Auxilio ao Asylo de Mendicidade	100$000
§ 2—Idem, á banda de musica que fôr organisada na villa	400$000
§ 3—Para presos miseraveis, transporte de indigentes aos hospitaes, e gasto da Cadeia	250$000
TABELLA F	
§ 1—Expediente da Prefeitura e Conselho, e representação do prefeito	1:800$00
§ 2—Eleições	200$000
§ 3—Eventuaes	200$000
TABELLA G	
§ 1—20% sobre a receita arrecadada para a caixa agricola	

RECEITA

Art. 2—A receita do municipio de Santa Rita para o exercicio de 1923 é orçada em rs. 20.070$000, constituida das seguintes verbas:

TABELLA A

Licenças e impostos annuaes

TABELLA B

Decima, casas ruraes, imposto do lixo e edificação

(Continúa)